

**Ministério de Minas e Energia  
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM**

**Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:**

## Sumário

<b>VEÍCULO:</b>	<b>O Estado de S. Paulo .....</b>	<b>2</b>
	<b>Título: Estado anuncia rodízio de energia; aviões das FAB levam itens básicos .....</b>	<b>2</b>
	<b>Título: Amapá: aluguel de tomada vira negócio .....</b>	<b>3</b>
	<b>Título: » Vai que. ....</b>	<b>5</b>
<b>VEÍCULO:</b>	<b>Folha de S. Paulo .....</b>	<b>5</b>
	<b>Título: Energia começa a voltar aos poucos no Amapá, com rodízios de 6 horas.....</b>	<b>5</b>
<b>VEÍCULO:</b>	<b>O Globo.....</b>	<b>7</b>
	<b>Título: É inadmissível o apagão que afeta a população do Amapá.....</b>	<b>7</b>
<b>VEÍCULO:</b>	<b>Correio Braziliense.....</b>	<b>8</b>
	<b>Título: Luz começa a voltar no AP .....</b>	<b>8</b>

**VEÍCULO:** O Estado de S. Paulo**Data:** 08/11/2020**Seção:** Metrópole**Autor:** Eduardo Rodrigues - BRASÍLIA /Priscila Mengue COLABORARAM PATRIK CAMPOREZ e ANNE WARTH**Título:** Estado anuncia rodízio de energia; aviões das FAB levam itens básicos

Cerca de 90% dos amapaenses ficaram sem luz após blecaute; Bolsonaro fala em falha de empresa privada

O abastecimento de energia elétrica no Amapá só deve voltar ao normal no fim da próxima semana, segundo prevê o **ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque**. Ao menos 13 dos 16 municípios do Estado foram afetados pelo blecaute causado pelo incêndio em uma subestação de energia na noite de terça. Cerca de 90% dos 860 mil moradores do Estado chegaram a ficar sem luz. A retomada ainda não atende a todas as áreas da capital. O nível de carga do transformador chegou em 100 megawatts (MW) ontem. Conforme a Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA), é preciso chegar à 120 MW, além dos 30 MW de carga que estão sendo distribuídos por meio da Usina de Coaracy Nunes para atender, ainda que de forma limitada, as treze cidades sem luz.

Conforme o governo estadual, um cronograma de racionamento para os próximos dias será divulgado. “O rodízio será em turnos de 6 horas”, disse. A restrição de atendimento não vale para serviços essenciais, como os de saúde. Segundo o governador Waldez Góes (PDT), nenhum hospital ou unidade de saúde teve o fornecimento de energia interrompido no blecaute – houve uso de geradores para manter o funcionamento. Em Macapá, a prefeitura manteve a distribuição de água para moradores desabastecidos em ao menos três pontos ontem.

O governo estadual ainda anunciou a locação de caminhões-pipa, geradores e combustível. O Estado também começou a distribuir 15 mil caixas de hipoclorito de sódio a 2,5% para a população para ser diluído em um litro de água. Segundo a gestão, o objetivo é desinfetar a água e “prevenir doenças oportunistas que podem ser geradas com o consumo de água não própria”. Nas redes sociais ontem à noite, o presidente Jair Bolsonaro disse que “não queria culpar ninguém”, mas, sem citar nomes, questionou a manutenção feita pela companhia responsável pela subestação. “Acho que falhou a manutenção da empresa particular que fornece a energia.” A subestação e a linha de transmissão que falharam são da Gemini Energy, gerida por fundos de investimento.

A concessão pertencia à Isolux, que entrou em recuperação judicial na Espanha. Em 2019, a linha foi comprada pela Gemini. Procurada ontem à noite, a empresa não se manifestou. A Justiça deferiu ação civil pública contra o governo, a Agência Nacional de Energia Elétrica e a Gemini. A decisão obriga o poder público a aplicar sanções contratuais à empresa e cobra um inquérito do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Polícia Federal. O Ministério Público Federal apura o caso.

Reforço. As Forças Armadas foram acionadas para socorrer moradores do Amapá. A Marinha enviou três navios, uma aeronave e 40 fuzileiros navais. As embarcações ajudaram a levar alimentos, remédios, água e combustível. A Força Aérea Brasileira (FAB) usou uma aeronave C-130 Hércules para levar, de São Luís para Macapá, equipamentos que substituirão peças danificadas pelo fogo na subestação. A aeronave fez outra viagem, de Manaus a Macapá, para levar mais aparelhos. Foram entregues trator e carreta que transportarão geradores, além de cabos. Foram transportadas 4,2 toneladas de equipamentos e a previsão é que o volume chegue a 51 toneladas nos próximos dias.

**VEÍCULO:** O Estado de S. Paulo

**Data:** 08/11/2020

**Seção:** Metrópole

**Autor:** Vinícius Valfré ENVIADO ESPECIAL / MACAPÁ

**Título:** Amapá: aluguel de tomada vira negócio

Lojistas com gerador cobram para carregar celular e peixes estragam fora do freezer em mercado; governo diz que 65% da energia voltou

Pelas ruas de Macapá, o sábado foi de tensão, prejuízo no comércio, pequenos conflitos e busca desesperada por água. Sem energia elétrica, as bombas das tubulações da rede e sistemas dos poços artesianos não funcionaram. O Ministério de Minas e Energia anunciou que 65% da energia havia sido retomada, mas o serviço ainda era instável em diversas áreas da capital e do entorno. Além disso, o governo afirmou que haverá rodízios no abastecimento. O Estadão presenciou ontem moradores em uma tentativa de encher galões e baldes de água.

A 600 metros da residência oficial do governo do Estado, na região central de Macapá, um grupo descobriu um cano pelo qual corria água potável. A terra foi cavada e o cano, furado para a retirada de água. A tubulação abastecia o quiosque do comerciante Joel Silva, de 46 anos. Um princípio de tumulto foi armado. “Todo mundo tem necessidade, vocês não têm de chegar aqui quebrando”, reclamou ele. “Olha o prejuízo que me deram”, continuou. Foi o próprio comerciante quem tinha feito o encanamento há sete anos. É um drama

extra para quem vive sob os 33 graus que os termômetros marcaram ontem, com sensação térmica próxima dos 40.

Enquanto Joel reclamava, o morador Raimundo da Costa, de 45 anos, apareceu com uma caixa de mil litros para encher de água. “O Amapá tem um monte de hidrelétrica e o que tem para nós é isso daqui”, criticou ele. Na periferia da única capital brasileira na margem do Rio Amazonas, baldes, garrafas e recipientes são vistos a postos em frente às casas. A água ficou cara. Galões que eram vendidos a R\$ 6 agora saem a R\$ 17. Até carregar a bateria do celular virou negócio.

Pelos relatos, comerciantes cobram entre R\$ 5 e R\$ 10 para emprestar as tomadas de estabelecimentos que têm pequenos geradores. Cooperação. Mas a solidariedade também marca presença nas cidades sem energia elétrica. O gerente de um posto de combustíveis de Santana, a cerca de 25 quilômetros de Macapá, liberou o acesso ao reservatório abastecido por um poço. Ele também autorizou o uso das tomadas. “As pessoas precisam se comunicar com os parentes. Sem água e sem energia piora tudo”, afirmou o gerente Benedito Batista, 30 anos.

A moradora Marlene Dutra Viana levou ao posto não apenas o celular, mas uma bicicleta elétrica. “É o que uso para andar pela cidade, fazer compras”, conta. Tornou-se comum, a cada esquina, grupos em volta de uma tomada de energia para carregar os aparelhos de telefone. A falta de energia comprometeu o já combalido setor pesqueiro do Estado. No Mercado do Pescado Igarapé das Mulheres, no bairro do Perpétuo Socorro, em Macapá, comerciantes faziam as contas dos prejuízos com os aparelhos de freezer desligados. Pacus, branquinhas e pescadas apodreciam nas geladeiras.

O cheiro forte tomou conta do espaço. O descarte de quilos de peixes nos contêineres de lixo atraíram urubus. O apagão de energia foi mais um golpe enfrentado por comerciantes e pescadores este ano. Em março, com o início da pandemia, o comércio foi paralisado, retornando semanas depois. Pela estimativa do governo, seis mil pescadores atuam na região central de Macapá.

#### Moradores fazem protesto pela falta de luz e água

Na periferia de Macapá, moradores dos bairros Congós, Pedrinhas e Jardim Açucena fizeram barricadas e queimaram pneus em ruas e rodovias para protestar pela falta de energia e de água. No bairro São José, a polícia usou balas de borracha para reprimir um protesto. Houve também buzinaços e panelaços no Centro. “Em casa não tem água para tomar banho, lavar roupa e nem para beber”, disse a moradora Andressa Laura, de 22 anos. Os hospitais mantiveram o funcionamento com geradores a óleo diesel. Funcionários dos

estabelecimentos, no entanto, tem relatado quedas de energia. A energia ainda não foi restabelecida em boa parte de Macapá e das cidades vizinhas. Ontem à noite, o bairro Buritizal, o mais populoso da capital, com 26 mil habitantes, estava completamente no escuro.

**VEÍCULO:** O Estado de S. Paulo

**Data:** 08/11/2020

**Seção:** Colunas

**Autor:** CYNTHIA DECLOEDT, FERNANDA GUIMARÃES E ANDRÉ ÍTALO ROCHA

**Título:** » Vai que.

### Coluna do Broadcast

Investidores que estão começando a interagir com a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) sobre a abertura de capital de sua unidade de mineração passaram a instigar a empresa sobre uma eventual união. Na visão deles, a noiva perfeita é a australiana Fortescue, há algum tempo uma das “queridinhas” do mercado por conseguir entregar nos últimos anos crescimento forte de produção: saiu de 44 milhões de toneladas em 2010 para 180 milhões de toneladas em 2020. A Casa de Pedra, da CSN, quer dobrar de volume em três anos – de 36 milhões de toneladas para 72 milhões.

» Dá samba. O racional apontado pelos investidores é que a combinação entre as companhias seria um “ganha-ganha”. O minério da Casa de Pedra, de qualidade muito alta, poderia ser misturado com o da Fortescue, de concentração mais baixa, para aí ser entregue na China.

**VEÍCULO:** Folha de S. Paulo

**Data:** 08/11/2020

**Seção:** Cotidiano

**Autor:** Isabela Palhares e Diego Garcia

**Título:** Energia começa a voltar aos poucos no Amapá, com rodízios de 6 horas

No quinto dia de apagão no Amapá, relatos apontam que alguns bairros da capital, Macapá, começaram a registrar um retorno gradual da energia. A situação, porém, não se reflete em toda a cidade. Segundo moradores ouvidos pela Folha, alguns locais continuavam sem luz na manhã deste sábado (7).

O estado está sem energia elétrica desde terça (3) à noite, após incêndio em subestação de distribuição de energia. A queda do fornecimento atingiu Macapá e outros 13 dos 16 municípios do estado, onde vivem 782 mil pessoas — cerca de 90% da população estadual. Apenas Oiapoque, no extremo norte, e Laranjal do Jari, no extremo sul, não sofreram com a falta de eletricidade.

O governo do Amapá informou em redes sociais que o fornecimento está sendo parcialmente restabelecido desde a madrugada de sábado, mas que será necessário fazer racionamento nos próximos dias.

“Ao longo do dia, a CEA [Companhia de Eletricidade do Amapá] está testando adequações e ajustes no sistema. O rodízio será em turnos de seis horas”, diz o comunicado.

Marcos Pereira, diretor-presidente da CEA, disse que o racionamento é necessário porque o estado só está recebendo metade da quantidade de energia necessária, que é de 300 MW. Com a reabilitação de um transmissor de energia, foi possível recuperar 150 MW.

Segundo ele, a forte chuva de terça pode ter provocado danos ao sistema. Pereira disse que também não há previsão de quanto tempo será necessário fazer o racionamento de energia no estado.

A Marinha informou que disponibilizou três navios, uma aeronave e mais de 40 fuzileiros navais para ajudar as dificuldades no Amapá.

A falta de previsão de estabilidade ao sistema e do cronograma do rodízio deixam a população insegura sobre a situação. Na casa do enfermeiro Vencelau Pantoja, 47, a luz voltou por volta das 9h30 deste sábado. Ele mora no bairro Renascer, na zona norte da cidade. “Fiquei aliviado de que a energia voltou, mas a gente ainda não sabe se estabilizou. Sem luz, a gente não tem acesso a informação”, disse.

Sem abastecimento de água e com o forte calor da cidade, as famílias mais pobres têm recorrido à água sem tratamento de córregos e do rio Amazonas para se higienizar e cozinhar.

De acordo com o Ministério de Minas e Energia, o sistema elétrico de Macapá voltou a ser conectado à rede de transmissão e os reparos em um dos transformadores foram concluídos, o que levou ao início gradativo do atendimento durante a madrugada.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), e o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, fizeram uma visita técnica neste sábado à subestação de rebaixamento de carga da Isolux, em Macapá para acompanhar trabalhos de restabelecimento do fornecimento de energia elétrica.

Conforme Alcolumbre, um transformador reserva será levado da cidade de Laranjal do Jari para Macapá. Ele prometeu que nos próximos dez dias deverá ser restabelecida à normalidade aos amapaenses.

Já Albuquerque afirmou que um procedimento administrativo começou logo após o incidente e no prazo de 30 dias será conhecida a causa da explosão, incêndio e do desligamento de energia para o Amapá.

Colaborou Waleska Borges, do Rio

**VEÍCULO:** O Globo

**Data:** 08/11/2020

**Seção:** Editorial

**Autor:**

**Título:** É inadmissível o apagão que afeta a população do Amapá

Moradores estão privados de serviços básicos. Sistema só deve ser normalizado em dez dias

O blecaute que atingiu o Amapá após um incêndio na subestação de energia da capital, Macapá, na noite de terça-feira, expôs uma situação inadmissível. Ao menos 13 dos 16 municípios do estado foram mergulhados num caos prolongado. Sem energia, serviços essenciais como comunicações e abastecimento de água ficaram comprometidos. Hospitais passaram a funcionar à base de geradores. Do ponto de vista da racionalidade, pode parecer inacreditável, mas estima-se que o fornecimento só será plenamente restabelecido dentro de dez dias.

Enquanto isso, cidadãos que trabalham e pagam seus impostos em dia são submetidos a situações insólitas, como lavar louça na calçada do reservatório local; buscar água com baldes diretamente nos rios; recorrer ao aeroporto ou a shoppings para carregar celulares; disputar preciosos galões de água mineral e sacos de gelo com uma multidão; e enfrentar longas filas nos postos de combustíveis que ainda permanecem abertos.

De acordo com as informações oficiais, o incêndio na subestação provocou o desligamento automático das linhas de transmissão Laranjal/Macapá e das hidrelétricas Coaracy Nunes e Ferreira Gomes. Na quinta-feira, **o ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque**, esteve em Macapá—onde foi decretado estado de calamidade —para gerenciar a crise. Disse que o problema está sendo solucionado —ontem a energia foi retomada em alguns pontos —, mas que o sistema como um todo só deverá voltar ao normal em dez dias.

O apagão, que afeta cerca de 90% da população de 861 mil pessoas, foi aparentemente provocado por um raio que atingiu um dos transformadores da subestação de Macapá, a única do estado. O equipamento reserva, que poderia ser usado, está em manutenção desde dezembro.

“Trata-se de um absurdo completo”, afirma o professor de planejamento energético da Coppe/UFRJ Luiz Pinguelli Rosa. “Tem que haver redundância. Não pode o estado inteiro ficar pendurado numa única subestação” Embora a responsabilidade maior seja do estado, fica evidente para ele a falta de supervisão do setor pelo Ministério das Minas e Energia.

Não se pode admitir que quase todos os municípios de um estado mergulhem na escuridão sem perspectivas de uma solução num tempo razoável. Os governos estadual e federal precisam dar uma resposta às falhas que resultaram nesse cenário de caos — a população não tem nem sequer água para beber. É imprescindível criar redundâncias para suprir o fornecimento de energia em casos semelhantes e cuidar da manutenção dos equipamentos reservas. Nada garante que um raio não possa cair duas vezes no mesmo lugar.

**VEÍCULO:** Correio Braziliense

**Data:** 08/11/2020

**Seção:** Brasil

**Autor:** Augusto Fernandes

**Título:** Luz começa a voltar no AP

O fornecimento de energia elétrica no Amapá voltou a ser restabelecido ontem, cinco dias depois de um incêndio que avariou transformadores da subestação da concessionária Linhas de Macapá Transmissora de Energia (LMTE), administrada pela empresa espanhola Isolux, deixar quase 765 mil pessoas no escuro. Pelas redes sociais, o presidente Jair Bolsonaro anunciou que 63% da energia já voltou na unidade da Federação.

“No momento, 63% da energia do estado está restabelecida. Num primeiro momento, geradores do Exército e da Aeronáutica foram disponibilizados para as cidades, obviamente, atendendo, primeiramente, aqueles locais mais críticos, onde não tinha hospital nem delegacia. E a gente espera que tudo seja restabelecido em, no máximo, 10 dias”, informou o presidente, em uma transmissão ao vivo.

O incidente ocorreu na última terça-feira e foi registrado na subestação Macapá. O incêndio levou ao desligamento automático da linha de transmissão Laranjal/Macapá e das usinas hidrelétricas de Coaracy Nunes e Ferreira Gomes. O fogo tomou conta da subestação e interrompeu cerca de 250MW de carga elétrica. Ao todo, 13 dos 16 municípios amapaenses ficaram sem luz.

Na madrugada de ontem, de acordo com o Ministério de Minas e Energia (MME), um dos transformadores da subestação foi recuperado e conectado ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Dessa forma, o fornecimento de energia aos

moradores do Amapá tem sido feito de forma escalonada e estavam sendo atendidos 80MW de cargas, “o que representa cerca de 33% da carga típica para o horário (cerca de 240 MW), sendo 40MW pelo SIN e 40MW pela UHE Coracy Nunes”.

O governo do Amapá informou que, enquanto a situação não for solucionada por completo, todas as unidades consumidoras de energia no estado, com exceção dos serviços essenciais, terão de passar por rodízio em intervalos de seis em seis horas. O planejamento será conduzido pela Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA).

“Os consumidores já devem estar preparados para este rodízio e devem tomar as medidas de segurança e de economia de energia necessárias até que seja implantado os demais transformadores que permitirão a companhia atender de forma integral todo o estado”, disse o diretor-presidente da CEA, Marcos Pereira.

O governador Waldez Góes (PDT) acrescentou que “a Companhia de Eletricidade do Amapá e o Operador Nacional do Sistema definiram como melhor utilizar essa energia já disponibilizada para que as prioridades e a sociedade dos 13 municípios tenham alguma energia para ir voltando à normalidade”.

## Visita

Ontem, o **ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque**, viajou ao Amapá na companhia do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP). Os dois se reuniram com Góes e com representantes de órgãos estaduais para acompanhar o processo de restabelecimento do fornecimento energia elétrica na unidade da Federação.

O grupo visitou a subestação em que foi registrado o incidente de terça-feira. Em coletiva à imprensa, Albuquerque disse que a luz deve voltar para todo o estado até o fim da semana que vem. “A carga está sendo retomada gradualmente no estado, já temos cerca de 65% da carga retomada. Esperamos que isto vá se restabelecendo até 100% nos próximos dias. Acreditamos que até o final da próxima semana 100% da energia esteja restabelecida no estado do Amapá.”

***“Num primeiro momento, geradores do Exército e da Aeronáutica foram disponibilizados para as cidades, obviamente, atendendo, primeiramente, aqueles locais mais críticos, onde não tinha hospital e delegacia”***

**Jair Bolsonaro**, presidente

## CAPAS DE JORNais

**O ESTADO DE S. PAULO**

FUNDADO EM  
1875 JULIO MESQUITA  
(1862 - 1947)

Domingo 8 DE NOVEMBRO DE 2020 R\$ 7,00 AND 141 N° 46408

estadão.com.br

**'A ERA SOMBRIA DA DEMONIZAÇÃO ACABOU'**

- Joe Biden é eleito o 46º presidente americano com recorde de votos
- No discurso da vitória, fala em pacificar, unir e curar país
- Democrata anuncia criação de força-tarefa contra o coronavírus
- Voltará ao Acordo do Clima e reverterá saída da OMS

**C**omo maior número de votos da história, Joe Biden, de 77 anos, derrotou Donald Trump na disputa pelas presidenciais dos Estados Unidos. A vitória veio com as últimas urnas da Pensilvânia, seu Estado natal e berço da democracia americana. No discurso da vitória, ele disse malhuma vez que trabalhará para unir e curar o país. "Que esta era sombria de demonização nos Estados Unidos comece a acabar aqui e agora", afirmou. "É tempo de curar os Estados Unidos e liderá-los pela frente, não por trás, pelo lado da esquerda. Ele anunciou a criação de uma força-tarefa contra o coronavírus. Sua equipe também prepara série de decretos para rever decisões de Trump. O democrata voltará ao Acordo do Clima e reverterá a saída da OMS. Há 50 anos na vida pública, Biden é considerado conciliador e expoente do "centro-moderado". **INTERNACIONAL / PÁGS. D1 a D12**

## NOTAS &amp; INFORMAÇÕES

## Alívio

Poderosa mensagem de Biden será ouvida em todo o mundo, mas especialmente em países asiáticos que se inspiraram seguindo inspirado por Donald Trump, como o Brasil. **PÁG. A3**

Primeira vice, Kamala homenageia feministas  
**PÁG. D2**

Trump diz que eleição 'está longe de acabar'  
**PÁG. D4**

Na contramão de líderes, Bolsonaro fica em silêncio  
**PÁG. D6**

**Pedro S. Malan**  
EUA veem a derrota da confrontação  
**ESPAÇO ABERTO / PÁG. A2**

**Eliane Cantanhede**  
Bolsonaro fica isolado e sem referências  
**POLÍTICA / PÁG. A6**

**Vera Magalhães**  
Um alerta eloquente para o Itamaraty  
**POLÍTICA / PÁG. A7**



Discurso. Biden defende conciliação no primeiro pronunciamento após vitória; ele deve fazer transição 'surpreendente'

**J.R. Guzzo**  
Eleições lembraram as do Brasil dos anos 50  
**POLÍTICA / PÁG. A10**

**Celso Ming**  
O que Trump prometeu e não entregou  
**ECONOMIA / PÁG. B2**

**Lourival Sant'Anna**  
Biden enfrentará uma Suprema Corte hostil  
**INTERNACIONAL / PÁG. D4**

UMA CONVERSA COM LUCIANO RUCK  
FAREED ZAKARIA  
**SITUAÇÃO DOS EUA É TRIUNFO DOS ILIBERAIS**  
Para analista, busca de meios-termos é o melhor caminho para revitalizar sistema político.  
**NA QUARENTENA / PÁGS. H6 e H9**



QUARENTENA É PARA COMPOR  
Artistas analisam obras feitas na pandemia.  
**NA QUARENTENA / PÁG. H1**

NOTAS & INFORMAÇÕES  
**A democracia e o município**  
O município importa e o eleitor precisa estar consciente. **PÁG. A3**

Tempo em SP 13' Min. 30' Máx.



Mudança no IPTU vira bandeira de candidatos em SP

Num cenário de perda de renda da população, candidatos à Prefeitura de SP prometem reduzir, dar desconto e até isentar o imposto. O que muda, porém, é que esse tipo de promessa dificilmente sai do papel. O prefeito Bruno Covas (PSDB), que tenta a reeleição, disse que seus adversários estão "vendendo sonhos". **POLÍTICA / PÁG. A4**

**Revista Moda. Ney Matogrosso, livre e disruptivo**

Energia parcial volta ao Amapá, mas situação se mantém caótica

Macapá viveu novo dia de tensão, com conflitos e busca por água, apesar de o fornecimento de energia elétrica ter sido restabelecido oficialmente. O Estado, com rodízio em turnos de 6h, Aluguel de tomada virou negócio para comerciantes, relata o enviado especial Vínius Valfré. **METRÓPOLE / PÁG. A12**

**Ajuda para o Estado**  
Operadoras liberaram ligações e internet no Amapá. Forças Armadas emitem água e combustível. **PÁG. A12**

Pandemia reduz consumo da classe média em R\$ 247 bi

Muito afetada pela pandemia, a classe média deixará de consumir R\$ 247 bilhões em 2020, mais do que o PIB do Uruguai. Para o economista, trata-se de uma das instituições locomotivas que considerava famílias com renda média per capita entre R\$ 667,87 e R\$ 3.755,76 – ou 105 milhões de pessoas no País. **ECONOMIA / PÁG. B1**

**Apertando o cinto**  
Mais da metade da classe média cortou plano de saúde, empregada doméstica ou escola particular. **PÁG. B3**

# FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921



UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 \* Nº 33.457

DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO DE 2020

R\$ 7,00

#UseAmarelo pela Democracia

## BIDEN DERROTA TRUMP E FREIA ONDA POPULISTA

★ ELEITO COM RECORDE DE VOTOS, DEMOCRATA FAZ DISCURSO CONCILIADOR ★ KAMALA HARRIS  
 É 1ª VICE MULHER E NEGRA ★ REPUBLICANO, SEM APRESENTAR EVIDÊNCIAS, FALA EM FRAUDE



Kamala Harris e Joe Biden, vice e presidente eleitos, fazem pronunciamento após o resultado da eleição Andrew Harrer/Pool/AFP

## TODA MÍDIA

Até veículos de mídia alinhados à direita pressionaram chefe de Estado a aceitar derrota sofrida nas urnas p.13

## Bolsonaro não felicita de maneira pública o vitorioso democrata p.9

Esquerda brasileira se engana sobre eleito, diz Glenn Greenwald p.13

**Temos que parar de tratar nossos oponentes como nossos inimigos**  
Joe Biden

**Eu posso ser a primeira, mas não serei a última a ocupar essa função**  
Kamala Harris

## EDITORIAL A2

## Já vai tarde

Foram tantas as investigações de Trump contra os pilares da civilização que a reação deserta transformou o nuns dos raros detentores do cargo nos EUA a quem foi negada a reeleição. Sua demissão carrega lições para Bolsonaro.

AUDIÉNCIA/MÊS  
PÁGINAS VISTAS 176.292.687  
VISITANTES ÚNICOS 34.419.037

## Moro e Huck cogitam se unir para concorrer à Presidência em 2022

Dois dos principais nomes do centro na política, o apresentador Luciano Huck e o ex-ministro Sérgio Moro iniciaram conversas para formar uma aliança na eleição presidencial de 2022.

Um encontro entre os dois ocorreu no apartamento de Moro, em Curitiba, em 30 de outubro, quando acertaram a intenção de se unir em uma espécie de terceira via.

Como foi uma primeira conversa, não se decidiu quem seria o cabeça de chapa de uma eventual campanha. Essa é uma discussão, avaliam ambos, para ser feita ao longo do ano de 2021.

O convite para o encontro partiu de Moro. Huck chegou à residência do ex-juiz da Lava Jato por volta das 19h. Almoçaram e conversaram até antes das 15h.

Segundo a Folha apurou, ambos concordaram que há espaço para a construção de uma candidatura que descreve como racional, não atrelada nem à direita ligada a Jair Bolsonaro nem à esquerda que orbita em torno de Ciro Gomes e de Lula. Já existem candidaturas neste campo, a principal delas a do governador de São Paulo, João Doria. Poder A10

## Cai adesão a vacina e a sua imposição em 4 capitais

Apesar de ainda ser majoritária, adesão à vacinação caiu 7 pontos em São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro e 10 pontos no Recife em um mês, mostra pesquisa Datafolha. A taxa dos favoráveis à imposição da imunização também teve queda nas quatro cidades. Em São Paulo, foi de 72% para 58% após o presidente Jair Bolsonaro e o governador João Doria trocarem farpas públicas sobre o assunto. Saúde B14

Audi e Estúdio Folha apresentam:  
**feel the future**

O Futuro da Comida com o chef Alex Atala, escute o terceiro episódio do podcast

[pas.com.br](http://pas.com.br)

The image shows the front page of O GLOBO newspaper from November 20, 2016. The main headline reads "PROTESTO CONTRA TRUMP" (Protest against Trump) with the subtitle "MILHAIS DE PESSOAS SAÍRAM AS RUAS DA CAPITAL PARA REAGIR AO VICTÓRIA DO REPUBLICANO NA ELEIÇÃO" (Thousands of people hit the streets of the capital to react to the victory of the Republican). Below the headline is a large photograph of a protest in front of the White House. Protesters are holding various signs, including one that says "BIDEN" and another that says "RESIST". A large blue balloon of Donald Trump's head is visible in the background. The newspaper's logo "O GLOBO" is prominently displayed at the top in white letters on a blue background.

# Em rejeição a Trump, americanos dão a vitória ao democrata Biden

## **Presidente dos EUA se nega a reconhecer derrota**

**Kamala Harris é 1ª vice-mulher, negra e asiática**

## **Bolsonaro silencia sobre a perda do principal aliado**

junto al presidente "Pan" (Palau) y el vicepresidente "Paco" (Pérez de los Cobos). Los dos primeros se han ido en los últimos años: el primero a la presidencia del Banco Popular y el segundo a la presidencia del BBVA. El tercero, que es el que más tiempo lleva en el cargo, es el director general, José María Marí Almendárez, que ha sido nombrado presidente de la Asociación de Cajas de Pensiones para la Vejez y de las Fondas (Acfav). La otra figura relevante es el director de Banca Privada, Juan Carlos Gómez, que ha sido nombrado presidente de la Asociación de Entidades de Gestión de Activos (Aeg). La otra figura relevante es el director de Banca Privada, Juan Carlos Gómez, que ha sido nombrado presidente de la Asociación de Entidades de Gestión de Activos (Aeg).



三  
四

REVISTA FEDER  
Centro Andino 20  
puedes ver en línea  
en la web: [www.unican.edu.pe](http://www.unican.edu.pe)

**REFERENCES**

**REPLACED  
BY 221 FRANCIS**

Robert T. Larson

REVISTA  
INTERNA

MUSICAL WORKS

1000's of books

---

ANSWER

#### **Violência política, rotina no país**

Draude 2010), que tiene 1164 asentamientos de bosquedos en el bosque y bosquedos en los matorrales.

**Louise Maheux** est titulaire d'un baccalauréat en sciences humaines de l'Université de Montréal et une maîtrise en psychologie clinique de l'Université de Montréal.

www.infelapse.com

**Coberturas ferri analíticas,  
entrevisadas e mapa interativo**

www.SarvShabd.com

Let's make a commitment  
to our political environment

MME-Assessoria de Comunicação: Destaques dos Principais Jornais do dia

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808; HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA; BRASÍLIA, 1960; ASSIS CHATEaubriand

# CORREIO BRAZILIENSE

(DOMINGO)

» BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 8 DE NOVEMBRO DE 2020

» Número 20.967 » 82 páginas » R\$ 4,00



O discurso dos eleitos



A festa da democracia



A derrota de um populista

## Biden eleito, aprendiz de presidente demitido



Como na série americana de tevê *O aprendiz*, protagonizada por Donald Trump antes de se eleger, em 2016, o republicano foi "despedido" da Casa Branca pelos eleitores norte-americanos. Numa apuração arrastada e desgastante, o democrata Joe Biden saiu vitorioso, e agora precisa unificar o país em torno de uma agenda política capaz de retornar o crescimento e combater o avanço da covid-19. "Ganhamos com a maioria dos votos jamais antes vista: 74 milhões. O que mais me surpreendeu nesta noite, admito, foi ver nesta nação um derramar de alegria e de esperança por um mundo melhor. (...) É tempo de curar a América", destacou, ao defender um projeto de conciliação nacional. Antes de Biden, a vice-eleita, Kamala Harris, se emocionou a dizer: "Você们 escolheram a esperança, a decência e a ciência".

### ● O efeito Kamala Harris para a vitória histórica

### ● Democrata é quase um "cidadão brasiliense"

### ● Derrota de Trump impacta o Palácio do Planalto

PÁGINAS 2, 12 A 16

Carlos Tríthia/Divulgação


**Renato Russo,  
um professor  
de rock e arte**

 » JOSÉ CARLOS VIEIRA  
  
 Carlos Tríthia, produtor de discos do líder da Legião Urbana, destaca a genialidade musical do artista.  
DIVERSÃO & ARTE
 
**Indústria**  
 Produção em ritmo intenso
 

Setores como o de carros novos e o cervejeiro criam turnos extras para suprir a demanda. O faturamento chegou a aumentar 5,2%.

PÁGINA 9

**Histórias de  
consciência**
**Preconceito contra  
talentos negros**

Marcas de racismo no mercado de trabalho ocorrem desde seleções a eventuais promoções, e isso pode provocar prejuízos e reduzir produtividade nessas empresas.

TRABALHO, CAPA

**Puberdade  
vivenciada  
numa boa**

REVISTA, CAPA


**Entorno**
**Promessas na reta  
final da eleição**

Obras na área de saúde, mais segurança e até escola militarizada estão entre as prioridades de candidatos a prefeitos e vereadores a uma semana do pleito.

PÁGINA 19

VerCapas.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

MME-Assessoria de Comunicação: Destaques dos Principais Jornais do dia

13

**MME / ASCOM .**